

GARCIA; Aline Maria Monteiro Canaan¹, VITAL; Mariana da Natividade Ferreira², PAIXÃO; Robert Teixeira da³, PAIVA; Juarez Júnior da Silva Paiva⁴, SAMPAIO; Cláudia Batista⁵

RESUMO

A diminuição da idade em que a novilha atinge a puberdade e a redução da idade de acasalamento dessas fêmeas, torna o sistema de produção mais eficiente. A redução de 1 ano na idade ao primeiro parto pode gerar um aumento de 0,7 bezerros por vaca durante a sua vida produtiva. Quanto mais jovem, mais a novilha necessita que suas necessidades nutricionais sejam supridas de modo que continuem a crescer durante a gestação, não percam condição corporal para o retorno da atividade reprodutiva após o primeiro parto, e, produzam leite suficiente para nutrir o bezerro. O objetivo deste estudo foi avaliar a produção de leite (PL) e o desempenho das crias de novilhas que emprenharam aos 14 ou 24 meses. O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinos de Corte da Universidade Federal de Viçosa. O experimento foi inteiramente casualizado e teve duração de 343 dias, dividido em 2 períodos: pré-parto (terço final da gestação) e pós-parto (do parto a desmama). Foram utilizadas 38 novilhas/primíparas da raça Nelore com 200 ± 30 dias de gestação, divididas em dois tratamentos: 14 – prenhez aos 14 meses de idade (peso corporal [PC] = $402,94 \pm 6,64$ kg); ou 24 – prenhez aos 24 meses de idade (PC = $505,05 \pm 7,53$ kg). Todos os animais receberam 1,5 kg/dia de suplemento (36g PB / kg de peso corporal), do pré-parto ao final da estação de monta, e após este período, vacas e bezerros receberam mistura mineral *ad libitum*. A área experimental de *Brachiaria decumbens* foi dividida em 7 piquetes compostos pelos dois tratamentos de acordo com o PC. Aos 60, 120 e 240 dias pós-parto foram realizadas coletas de leite, e os bezerros foram pesados ao nascimento, aos 45, 95, 160, 220 dias e ao desmame. Os dados foram analisados utilizando os procedimentos GLIMMIX no SAS (versão 9.4, SAS Institute Inc., Cary, NC, EUA), adotando 0,05 como nível crítico de probabilidade de erro do tipo I. A PL foi maior para o tratamento 24 (6,21 kg/dia) em relação ao 14 (4,88 kg/dia, $P < 0,001$), e diminuiu ao longo dos dias de lactação para ambos os tratamentos ($P < 0,001$). Os bezerros filhos primíparas 24 tiveram ganho médio diário superior (0,727 g/dia) aos bezerros das primíparas 14 (0,642 g/dia, $P < 0,001$), evidenciando a maior produção de leite pelas primíparas mais maduras. Similarmente o PC a desmama da cria das vacas primíparas de 24 meses foi superior (107,94 kg) ao da cria das vacas primíparas aos 14 (120,91 kg, $P < 0,05$). Portanto, conclui-se que, vacas que emprenham aos 24 meses de idade produzem mais leite e desmamam bezerros mais pesados que vacas que emprenharam aos 14 meses de idade, porém esta última inicia a vida reprodutiva e produtiva um ano antes, ou seja, tem potencial de produzir um bezerro a mais na vida produtiva.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Nelore, Produção de leite, Primíparas

¹ Universidade Federal de Viçosa, aline.canaan@ufv.br
² Universidade Estadual Paulista, mariana.vital@unesp.br
³ Universidade Federal de Viçosa, robert.paixao@ufv.br
⁴ Universidade Federal de Viçosa, juarez.paiva@ufv.br
⁵ Universidade Federal de Viçosa, claudiabsampaio@ufv.br